



RIQUEZA E COMPOSIÇÃO DE ARANHAS (ARACHNIDA: ARANEAE) DE SERAPILHEIRA EM TRÊS FRAGMENTOS FLORESTAIS URBANOS

SABRINA DE SOUZA SILVEIRA; VICTORIA EMANUELLE OLIVEIRA RODRIGUES;
RAPHAEL DE SANT' ANA LIMA; LEANDRO PEREIRA DA CRUZ; KÁTIA REGINA
BENATI;

Introdução: Dentre os artrópodes terrestres que habitam a serapilheira, estão as aranhas que possuem 51.974 espécies descritas até o momento, distribuídas 135 famílias. Por sua grande riqueza em espécies, facilidade de amostragem e sensibilidade a diversos fatores ambientais, as aranhas são indicadas para avaliar as diferenças ambientais entre diversos habitats. Entender a composição e riqueza permite compreender a dinâmica da biodiversidade dos fragmentos e como estão reagindo ao processo urbano em torno deles. **Objetivo:** Comparar a riqueza e composição de espécies de aranhas de serapilheira entre três fragmentos florestais urbanos com diferentes tamanhos. **Material e métodos:** O estudo foi realizado em três fragmentos urbanos de Mata Atlântica, localizados na cidade de Salvador, Bahia: Parque Metropolitano de Pituaçu - PMP (392,10 ha), 19º Batalhão de Pirajá - 19ºBC (240 ha) e Parque Joventino Silva - PJS (72 ha) entre os meses de janeiro e março de 2019. Em cada fragmento foram delimitados cinco transectos de 150 metros de extensão, sendo cada um com seis pontos amostrais. Em todas as áreas de amostragem foram aplicados dois métodos de coleta: Extrator Winkler e Pitfall Trap para cada ponto, em paralelo a amostragem da fauna. **Resultados:** Foram coletadas 527 aranhas (jovens e adultas) no total, representando 22 famílias, nas quais, Zodariidae (32,6%), Salticidae (15,4%) e Ctenidae (12%) foram as mais representativas. O PMP foi o fragmento que registrou maior abundância das aranhas com 203 indivíduos, em 15 famílias destacando-se Zodariidae (40,4%), Clubionidae (10,8%) e Salticidae (10,3%), seguido do 19ºBC com 199 aranhas, em 17 famílias, destacando-se Zodariidae (29,1%), Salticidae (19,6%) e Pholcidae (13,1%) e o PJS com 125 aranhas distribuídas em 16 famílias destacando-se Zodariidae (25,2%), Ctenidae (20,8%) e Salticidae (26,8%), houveram exclusividades nos fragmentos com valores significativos de espécies (PMP = 14; 19º BC = 11; e PJS = 9). **Conclusão:** A composição de espécies também diferiu entre os fragmentos, revelando distinção tanto em seu tamanho, quanto em sua estrutura, sendo cada um dos fragmentos com características singulares, desempenhando assim, um importante papel na dinâmica da comunidade em áreas urbanas.

Palavras-chave: ARANEOFAUNA; MATA ATLÂNTICA; URBANIZAÇÃO; FRAGMENTOS URBANOS; ARTROPODOFAUNA.